

**USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
NO ENSINO DE QUÍMICA**

*SILVA, Áurea Vitória Pereira de Aguiar Silva; Instituto Federal de Pernambuco, campus
Vitória de Santo Antão; aureavitoria2016@gmail.com;*

*ARAÚJO, Joyce Francielle dos Santos; Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória
de Santo Antão; joycefranaraujo@gmail.com;*

*OLIVEIRA, Jaqueline Souza Barros de; Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória
de Santo Antão; jaquelinesb2019@gmail.com;*

*PEREIRA, Manoel Cassiano; Escola ETE José Joaquim da Silva Filho;
quimicassiano@hotmail.com;*

*PERDIGÃO, Cláudio Henrique Alves; Instituto Federal de Pernambuco, campus
Vitória de Santo Antão; claudio.perdigao@vitoria.ifpe.edu.br*

Palavras-chave: Tecnologia; ensino de química; metodologias alternativas;

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Observa-se na atualidade que Tecnologia da Informação e Comunicação, faz parte da rotina de várias instituições de ensino. É importante destacar que os métodos tradicionais de ensino não dão conta da complexidade do conhecimento. Dessa forma, a heterogeneidade presente na sala de aula vem solicitando aos professores pensar na multiplicidade de metodologias alternativas, que auxiliem ou facilitem o processo de construção do conhecimento.

Sabendo que o celular muitas vezes atrapalha a construção do conhecimento, é necessário que o docente use-o como ferramenta pedagógica, ou seja, apropriar-se ou aproveitar adequadamente os recursos do aparelho celular. De forma que ele passe a ser um aliado na sala de aula, proporcionando o despertar dos estudantes, articulados de metodologias alternativas que aprofundem ou complementem o Ensino de Química.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo o despertar do interesse dos estudantes, pois, todo professor almeja que os alunos construam o conhecimento, para torna-lo um ser crítico. Ademais, tem o objetivo de identificar possíveis soluções para melhor construção do conhecimento no Ensino de Química.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa de pesquisa, de natureza exploratório-interpretativa porque, Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Com relação aos procedimentos, iniciamos a pesquisa através da observação de aula, dando continuidade foi realizado um jogo educativo sobre misturas e tipos de separação de misturas. Posteriormente, fez-se necessário uma atividade avaliativa. E, por fim, realizamos um formulário com os estudantes do primeiro ano da Escola ETE José Joaquim da Silva Filho, sobre o uso das TICS no processo de ensino-aprendizagem, iremos considera-los como E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

De antemão, pode-se mencionar que a pandemia afetou arduamente a educação. Mesmo tendo tantos avanços tecnológicos e tanta descoberta científica o mundo não se desviou do Covid-19. É notório que os docentes não estavam preparados para tal situação, sendo necessária a “saída da zona de conforto. Tal situação trouxe grandes desafios dentre eles a importância da adoção de metodologias alternativas para buscar alternativas inovadoras que auxiliem ou facilitem o estudante no processo de ensino-aprendizagem, tendo sempre o estudante como protagonista.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dessa forma, durante a observação de aula, foi ressaltado a importância dessas metodologias, onde foi o ápice para a recorrências das TICS. Sendo assim, foi realizado um jogo no Kahoot, com 10 questões, e 10min de duração. Salienta-se que essa ferramenta é de fácil acesso, onde permitiu a interatividade dos estudantes no momento da aula. Segue imagem ilustrativa do jogo, sobre misturas e tipos de separação de misturas:



Figura 1: Jogo educativo. Fonte: Própria

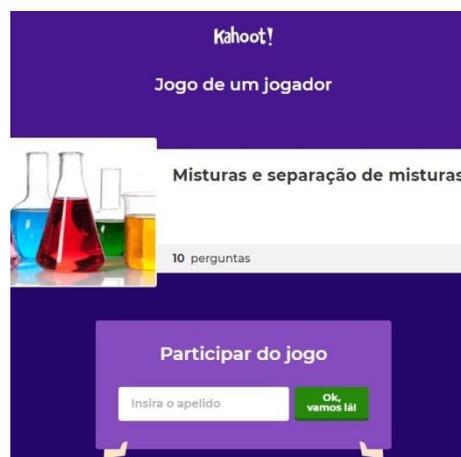


Figura 2: Jogo educativo. Fonte: Própria

O mesmo contribuiu de forma satisfatória quanto ao processo de ensino-aprendizagem, a maioria dos estudantes concluiu que o kahoot permite avaliar todo o conteúdo teórico da disciplina de forma mais atraente e competitiva, criando um grande estímulo. Ademais, os estudantes afirmam que essa ferramenta é uma boa aliada para o Ensino de Química, haja visto que torna o processo avaliativo mais atraente e o aprendizado mais duradouro. Sendo assim, é relatado nas respostas dada pergunta “Na sua concepção jogos didáticos (kahoot) é uma boa alternativa para o processo de ensino-aprendizagem de Química? Justifique.”. Observa-se a partir das respostas que a percepção e interesse dos estudantes foi positiva diante da experiência, considerando os estudantes como E1, E2, E3, E4, E5, e E6, podemos ver nas falas abaixo:

E1: “Sim, pois é uma forma diferente que ajuda a prender a atenção do aluno.”.

E2: “Sim, os jogos são extremamente essenciais para nos ensinar de maneira descontraída, porque nos deixam inclinados para responder, por ser divertido.”;

E3: “Sim. É uma forma de chamar atenção dos alunos e até aprendemos bastante.”.

E4: “Sim, porque é mais interativo e ajudar a compreender melhor sem ser tão cansativo.”.

E5: “Sim, fica bastante dinâmico e ajuda a memorizar tudo que foi falado durante as aulas, os jogos estimulam mais a competição e a vontade de aprender, pra ganhar! Então eu acho que sim é uma boa alternativa.”.

E6: “Sim, pois é um modo de praticarmos o que aprendemos, e de algum modo tirar dúvidas. E também a gente sai da rotina de só tá na aula escutando o professor explicar, a gente se diverte e aprende ao mesmo tempo.”.

Fazendo referência a fala de E1, E2, E3, E4, E5 e E6, deve-se entender que além da capacidade de uma série de saberes, o professor como docente exerce um importantíssimo papel com o que diz respeito ao conhecimento. Conclui-se que é evidente

que os discentes se saíram bem nas metodologias utilizadas, pois eles se mostraram mais motivados, tornando a aprendizagem mais significativa, em outras palavras é necessário se ter organização tanto do professor como do estudante, além de autonomia nos estudos e motivação, pois através dessas metodologias de ensino é possível tornar um o conteúdo complexo de fácil entendimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de Covid-19, trouxe impactos na sociedade como um todo. Em 2020, o distanciamento social, mesmo sendo uma medida preventiva, afetou as instituições de ensino em todo mundo e acarretou em um novo normal, tanto para os educando, como para os educadores. Sendo assim, apesar de já haver um déficit associado ao ensino de química, tornou ainda maior pela falta da presença física do professor para explicá-los.

Com o formulário feito aos estudantes, mostrou que a utilização de metodologias articulada as TIC's é eficiente para auxiliar na aprendizagem dos conteúdos. Ademais, ficou evidente que a necessidade dos docentes em buscar alternativas diferentes das tradicionais é relevante para tornar as aulas, mais interativa, despertando o interesse dos estudantes.

Dessa forma, esses resultados nos motivam a continuar contribuindo para o Ensino de Química, pesquisando novas metodologias de ensino que sejam aplicáveis nas aulas remotas e presenciais, principalmente pelo o fato que as aulas remotas perduraram durante muito tempo em nossas vidas.

6. REFERÊNCIAS

- ABRANTES, A. A.; MARTINS, L. M. **Relações entre conteúdos de ensino E processos de pensamento.** 2005;
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41;
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra 1996;
- MORAES, R. A. **Rumos da informática educativa no Brasil.** Brasília: Plano, 2002;
- MORAN, J.M.. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** 4. Ed. São Paulo: Papirus, 2009;

